

Fatec

Faculdade de Tecnologia

Dos caçadores-coletores à Sociedade Agrícola

Prof. Dr. Gustavo H. Del Vechio

gustavo.vechio@fatec.sp.gov.br

Cronologia

- **13,7 bilhões de anos:** *Big Bang*. Surgem matéria e energia, átomos e moléculas. Início da física e da química.
- **4,5 bilhões de anos:** formação do planeta Terra.
- **3,8 bilhões de anos:** surgimento de organismos. Biologia.
- **6 milhões de anos:** último ancestral em comum entre humanos e chimpanzés.¹

1. Harari (2015, p. 7).

Cronologia

- **2,5 milhões de anos:** primeiras ferramentas de pedra.
- **2 milhões de anos:** humanos se espalham a partir da África. Evolução de diferentes espécies humanas.
- **300 mil anos:** uso cotidiano do fogo.
- **70 mil anos:** Revolução Cognitiva. Surge a linguagem ficcional. Início da história.¹

1. Harari (2015, p. 7).

Cronologia

- **13 mil anos:** extinção do *Homo floresiensis*. O *Homo sapiens* é a única espécie humana sobrevivente.
- **12 mil anos (10.000 a.C.):** Revolução Agrícola.
- **5 mil anos:** primeiros reinos, sistemas de escrita e dinheiro. Religiões politeístas.
- **4,25 mil anos:** primeiro império humano (Acádio).¹

1. Harari (2015, p. 8).

Cronologia

- **2,5 mil anos:** invenção da moeda. Império Persa. Budismo.
- **2 mil anos:** império Han na China e império Romano no Mediterrâneo. Cristianismo.
- **1,4 mil anos:** Islamismo.
- **500 anos (1500 d.C.):** Revolução Científica. Capitalismo.¹

1. Harari (2015, p. 8).

Cronologia

- **200 anos:** Revolução Industrial. Família e comunidade são substituídas por Estado e mercado. Extinção em massa de plantas e animais.
- **70 anos (1945):** Revolução da Informática. Surgimento dos primeiros computadores.
- **20 anos (1990):** Projeto Genoma (finalizado em 2003).
- **Hoje:** projeto *HBP*. Design inteligente *versus* seleção natural.¹

1. Harari (2015, p. 8).

Cronologia de revoluções

Ao longo da história, a humanidade passou por diversas **revoluções** sociais, políticas, econômicas e culturais. As principais incluem:¹



1. Harari (2015, p. 11).

Humanos pré-históricos

*“A coisa mais importante a saber acerca dos humanos pré-históricos é que eles eram animais insignificantes, cujo impacto sobre o ambiente não era maior do que o de gorilas, vaga-lumes ou águas-vivas”
(HARARI, 2015, p.12).*

*“Gostemos ou não, somos membros de uma família grande e particularmente ruidosa chamada grandes primatas. Nossos parentes vivos mais próximos incluem os chimpanzés, os gorilas e os orangotangos”
(HARARI, 2015, p. 13).*

Nascimento dos humanos

*“...em comparação com outros animais, os humanos nascem prematuramente, quando muitos de seus sistemas vitais ainda estão subdesenvolvidos. Um potro pode trotar logo após o nascimento; um gatinho deixa a mãe para buscar alimento por conta própria com poucas semanas de vida. Os bebês humanos são indefesos e durante muitos anos dependem dos pais velhos para sustento, proteção e educação”
(HARARI, 2015, p. 18).*

Traços da Revolução Cognitiva

“A diferença real entre nós e os chimpanzés é a cola mítica que une grande quantidade de indivíduos, famílias e grupos [vida em sociedade]. Essa cola nos tornou os mestres da criação” (HARARI, 2015, p. 47).

Caçadores-coletores

Antes da **Revolução Agrícola**, a maioria dos seres humanos, chamados por **caçadores-coletores**, viviam em pequenos grupos, frequentemente migradores, e alimentavam-se pilhando, pescando, caçando ou pastoreando.¹

Os caçadores-coletores viviam em **comunidades sem propriedades privadas, relações monogâmicas ou paternidade**. Não há registros escritos dessa época; as únicas evidências são os ossos fossilizados e as ferramentas deixadas, sobretudo de madeira.²

1. Toffler (2014, p. 27).

2. Harari (2015, p. 51).

Caçadores-coletores

Os caçadores-coletores se **mudavam** todo mês, toda semana e, às vezes todo dia, carregando o que possuíam (eram **nômades**). É difícil imaginar que tinham muitos bens; ao contrário, provavelmente tinham que se virar com **posses essenciais**.

Outro fato a se considerar é que as sociedades de caçadores-coletores eram **bem diferentes umas das outras**. Na Austrália, por exemplo, diferenciam-se por seus **totens**.¹

1. Harari (2015, p. 53).

Caçadores-coletores

A maioria dos caçadores-coletores viviam em **bandos** de várias dezenas ou, no máximo, algumas centenas de indivíduos. Cachorros já eram usados para ajudar na caça e na guerra.

“Antes da Revolução Agrícola, a população humana do planeta inteiro era menor do que a de São Paulo hoje” (HARARI, 2015, p. 56).

Caçadores-coletores

Os caçadores-coletores costumavam **viajar de um lado a outro no mesmo território**, cuja extensão ficava entre várias dezenas e muitas centenas de quilômetros quadrados.

A **coleta** era a principal atividade desses humanos. Técnicas para secar, defumar e congelar alimentos permitiram a eles permanecer mais tempo (pelo menos um pouco mais) no mesmo lugar.

Os caçadores-coletores tinham um incrível conhecimento do seu meio e das habilidades para sobreviver. Eram, assim, **prossumidores**.

Caçadores-coletores

Os caçadores-coletores desfrutavam de um estilo de vida mais confortável do que a maioria dos trabalhadores de hoje. Tinham, aliás, **poucas tarefas domésticas**. A **dieta** era **muito variada** pelos frutos que coletavam, sendo que estavam quase totalmente livres de epidemias.

Claro que o lado cruel eram os **períodos de privação**, mortalidade infantil, acidentes quaisquer poderiam os matar, além da hostilidade do grupo a alguns membros específicos.¹

1. Harari (2015, p. 61).

Caçadores-coletores

Como não há **registros escritos** dos caçadores-coletores, dificilmente se poderá descobrir suas organizações políticas, crenças ou seus medos.

“Não acredite nos abraçadores de árvores que afirmam que nossos ancestrais viveram em harmonia com a natureza. Muito antes da Revolução Industrial, o Homo sapiens já era o recordista, entre todos os organismos, em levar as espécies de plantas e animais mais importantes à extinção. Temos a honra duvidosa de ser a espécie mais mortífera nos anais da biologia” (HARARI, 2015, p. 84).

Revolução Agrícola

Há cerca de 10.000 a.C., começou a avançar a **Revolução Agrícola**, espalhando aldeias, colônias, terras cultivadas e um novo modo de se viver.¹

Os sapiens começaram a dedicar quase todo seu tempo na manipulação de algumas espécies de plantas e animais.

A **agricultura** surgiu em várias partes do mundo, não pela ação dos agricultores do Oriente Médio (que foram os primeiros), mas de modo independente em cada lugar.²

1. Toffler (2014, p. 27).

2. Harari (2015, p. 87-88).

Revolução Agrícola

A **Revolução Agrícola** aumentou o total de alimentos à disposição, no entanto, esses alimentos não se traduziram em melhores dietas ou mais lazer. Em vez disso, geraram uma **explosão populacional**, inclusive favorecendo certos membros da elite.

As novas **tarefas agrícolas** demandavam tanto tempo que as pessoas eram forçadas a se **instalar permanentemente** ao lado de seus campos. Isso mudou por completo o estilo de vida dos caçadores-coletores.

Sociedade agrícola

*“Pois, onde quer que surgisse a agricultura, a civilização criava raízes”
(TOFFLER, 2014, p. 35).*

Com a agricultura, a **fome** passou a ser **menos problemática**, no entanto, o número de crianças também aumentou exponencialmente.

Além disso, em anos de **boas colheitas**, os agricultores não previram o surgimento de **ladrões e inimigos**; logo, precisaram montar guarda e construir muros.¹

1. Harari (2015, p.96).

Sociedade agrícola

Na **sociedade agrícola**, as pessoas passaram a **acumular muito mais objetos**. Passaram a considerar muito mais o **futuro**, prevendo como e quanto poderiam obter de comida.

Entre 1.000 a.C. e 500 a.C., os primeiros mega impérios surgiram no Oriente Médio: Assírio, Babilônico e Persa. Nunca antes a **coletividade** e a **crença em princípios coletivos** se tornaram tão evidentes.¹

1. Harari (2015, p. 111-112).

Escrita e história

“Entre os anos 3.500 e 3.000 a.C., alguns gênios sumérios desconhecidos inventaram um sistema para armazenar e processar informações fora do cérebro concebido especialmente para lidar com grandes quantidades de dados matemáticos. Com isso, os sumérios libertaram sua ordem social das limitações do cérebro humano, abrindo caminho para o surgimento de cidades, reinos e impérios. O sistema de processamento de dados inventado pelos sumérios é chamado de escrita”
(HARARI, 2015, p. 130).

Dinheiro

A primeira **forma de dinheiro** (grão de cevada dos sumérios) surgiu quase no mesmo período da escrita, por volta de 3.000 a.C.

“O dinheiro é o único sistema de crenças criado pelos humanos que pode transpor praticamente qualquer abismo cultural e que não discrimina com base em religião, gênero, raça, idade ou orientação sexual. Graças ao dinheiro, até mesmo pessoas que não se conhecem e não confiam umas nas outras são capazes de cooperar de maneira efetiva” (HARARI, 2015, p.193).

Comunicações no período agrícola

Na sociedade agrícola, a **comunicação oral** e a **comunicação gesticulada** eram soberanas.

Embora a **escrita** já havia sido inventada, seu aprendizado e sua utilização ainda permanecia totalmente **restrita a ricos e poderosos**.

Raramente um camponês teria chances de **aprender a escrever ou ler**.

Referências

HARARI, Yuval N. **Sapiens**: uma breve história da humanidade. 3 ed. Porto Alegre: L&PM, 2015.

TOFFLER, Alvin. **A terceira onda**: a morte do industrialismo e o nascimento de uma nova civilização. 32 ed. Rio de Janeiro: Record, 2014.

Obrigado pela atenção!